

CONTROLE DE *Sida rhombifolia* e de *Euphorbia heterophylla*,
POR HERBICIDAS PÓS-EMERGENTES, NA CULTURA DA SOJA

Erivelton Scherer Roman

Objetivo

O experimento teve como objetivo verificar a eficiência de doses e de combinações de herbicidas pós-emergentes, no controle de *Sida rhombifolia* e de *Euphorbia heterophylla* e seus efeitos no desenvolvimento e produtividade da soja.

Metodologia

O experimento foi conduzido a campo, na EMBRAPA-CNPT, em solo pertencente a Unidade de Mapeamento Passo Fundo (Latossolo Vermelho Escuro Distrófico), com 40 % de argila (textura média) e 3,0 % de matéria orgânica.

Em toda a área experimental, foram aplicados, segundo a análise do solo, 250 kg/ha da fórmula 0-20-30. As sementes de soja foram inoculadas com *Rhizobium japonicum*. A cultivar de soja utilizada foi a BR-4, semeada na densidade de 40 plantas/m², em 10/11/89.

Os tratamentos, constantes na Tabela 1, foram aplicados quando a cultura estava no estágio de 3º trifólio e as invasoras, com 2 a 6 folhas, utilizando-se um pulverizador costal, com pressão constante de 37,5 lb/pol², dada por CO₂, com barra equipada com bico tipo leque, nº 11002, com faixa de deposição de 1,5 m e volume de 200 l/ha.

No momento da aplicação, a temperatura do ar era de 21°C e a umidade relativa de 47 %. O solo se encontrava úmido. Três dias após, ocorreu uma precipitação pluviométrica de 37,3 mm. Não foi registrado déficit hídrico durante o ciclo da cultura.

Utilizou-se o delineamento experimental de blocos casualizados, com quatro repetições. As parcelas mediram 2 x 8 m. As médias dos tratamentos foram comparadas entre si, pelo teste de Duncan, ao nível de significância de 5 %, após os dados obtidos, com o controle das invasoras, haverem sido transformados por $\sqrt{x + 0,05}$.

Os tratamentos foram avaliados aos seis e aos 21 dias após a aplicação (DAT), em porcentagens de controle em relação ao estado das plantas invasoras nas parcelas testemunhas. Aos seis DAT, avaliou-se, também, a porcentagem de queima foliar, causada nas plantas de soja, pelos tratamentos, e no final do ciclo, a produção de grãos, em kg/ha.

Resultados

Os tratamentos que se destacaram, no controle de **Sida rhombifolia**, foram o bentazon, isolado ou em mistura com os demais compostos testados e o lactofen. Fomesafen, aplicado isoladamente, na dose de 217,5 g apresentou baixo controle desta invasora.

No controle de **Euphorbia heterophylla**, houve equivalência estatística entre todos os tratamentos, com exceção de bentazon, aplicado isoladamente, que não apresentou controle desta espécie.

Com relação à fitotoxicidade, os tratamentos que causaram maior queima foliar na soja, foram o lactofen + bentazon, com 40 % de queima, o lactofen, com 30 %, e o acifluorfen, na maior dose, com 25 %.

As maiores produtividades de grãos de soja, em valores absolutos, foram dados por lactofen, por fomesafen e por acifluorfen, aplicados isolados ou em combinações com bentazon, em função do melhor controle das invasoras.

Com base nos resultados obtidos no experimento, pode-se concluir que:

- a) Bentazon, nas doses de 240 e 480 g i.a./ha deu bom controle de **Sida rhombifolia**, no estágio de 2 a 6 folhas;
- b) não houve a necessidade de adição de bentazon, ao lactofen, para melhorar o controle de **S. rhombifolia**, quando esta se encontrava com 2 a 6 folhas;
- c) a adição de bentazon a fomesafen e a acifluorfem melhorou o espectro de controle de invasoras, através de um efeito aditivo do controle;
- d) todos os tratamentos, com exceção de bentazon, controlaram **Euphorbia heterophylla** no estágio de 2 a 5 folhas;
- e) a queimadura da área foliar, de até 40 %, não prejudicou a produção de grãos de soja.

Tabela 1. Eficiência de doses e de combinações de herbicidas pós-emergentes, no controle de *Sida rhombifolia* e de *Euphorbia heterophylla*, em porcentagens de controle, aos 6 e aos 21 dias após a aplicação, e seus efeitos na produtividade de grãos de soja. EMBRAPA-CNPQ, Passo Fundo, RS. 1989-90

Nome Técnico	Tratamentos		Espécie (% controle)				Fitotoxicidade (% queima da soja) aos 6 DAT	Produção de grãos (kg/ha)
	Ingrediente Ativo (%)	Ativo (g/ha)	<i>Sida rhombifolia</i>		<i>Euphorbia heterophylla</i>			
			6 DAT ⁵	21 DAT	6 DAT	21 DAT		
Acifluorfen ¹	17	170	51,2 ab	72,5 bc	62,5 ab	82,5 a	20,0 cd	1842 ab
Acifluorfen ¹	17	255	60,0 ab	62,5 c	68,7 ab	82,5 a	25,0 bc	1899 ab
Acifluorfen ¹ + bentazon ²	17/48	170+240	57,5 ab	85,0 ab	60,0 ab	86,2 a	17,5 d	1675 bc
Acifluorfen ¹ + bentazon ²	17/48	170+480	70,0 a	91,2 a	73,7 ab	87,5 a	10,0 e	1988 ab
Acifluorfen ¹ + bentazon ²	17/48	255+240	62,5 a	91,2 a	75,0 ab	87,5 a	17,5 d	1816 abc
Acifluorfen ¹ + bentazon ²	17/48	255+480	77,5 a	91,2 a	83,7 a	86,2 a	17,5 d	1816 abc
Fomesafen + bentazon ³	14,5+31,9	174+382,8	71,2 a	81,2 ab	76,2 ab	90,0 a	17,5 d	1885 ab
Fomesafen + bentazon ³	14,5+31,9	217,5+478,5	76,2 a	85,0 ab	80,0 ab	87,5 a	17,5 d	1794 abc
Lactofen ⁴ + bentazon ²	24/48	168+240	77,5 a	90,0 ab	82,5 a	88,7 a	40,0 a	2019 a
Bentazon ²	48	240	16,2 c	90,0 ab	20,0 c	0,0 c	7,5 e	1713 abc
Bentazon ²	48	480	35,0 bc	93,7 a	30,0 c	5,0 b	10,0 e	1507 cd
Fomesafen ³	25	217,5	50,0 ab	35,0 d	50,0 b	90,0 a	10,0 e	1793 abc
Lactofen ⁴	24		70,0 a	86,2 ab	76,2 ab	90,0 a	30,0 b	1783 abc
Testemunha	-	-	0,0 d	0,0 e	0,0 d	0,0 c	0,0 f	1312 d
C.V. (%)			24,7	9,0	18,2	7,6	14,0	12,7

Médias seguidas pela mesma letra, na mesma coluna, não diferem estatisticamente pelo teste de Duncan, ao nível de probabilidade de 5 %.

¹ DEC 1888 - Defesa - Indústria de Defensivos Agrícolas S.A.

² Basagran - BASF.

³ Basaflex - ICI Brasil S/A.

⁴ Cobra - Hoechst do Brasil - Química e Farmacêutica - Divisão Agrícola.

⁵ Dias após o tratamento.